

FICHA CADASTRAL - MARINGÁ

DADOS C	ADASTI	RAIS					
		DA ENTIDAD	E				
1- Nome (r		cial) :					
2- Nome F	antasia :						
3- Data de	fundaçã	0:		4- Munic	cípio :		5- UF:
6 -CNPJ ((CGC)		7 -Valida	de		8-CNPJ (CGC) Mantenedora
9-Tipo Imo		cipal					
() Próp		l: 4		dido		()Alug	
() – Públi		ral lual () – Ui cipal () – Ru	bana	() – Pag			ício da Atividade
		ENTIDADE a Praça e Ave	nida				
15 – Núm	ero	16 – CEP		17 – Bairr	·O	18	– E-mail
19 – Ponte	o de Refe	erência				"	
20 –Telefo	one	21 - F A	λX	2	2 – Nº Caixa Po	stal	23 – CEP da Caixa Postal
DESDON	IÇÁVEI	PELAS INFO	DMAÇÕE	e .			
24 – Nom		FELAS INFO	NWAÇOE	3	25- Telefone		26 – Data de Preenchimento
	e Identif	A DIRETORIA					
	e do Pres	sidente					
28 – CPF		29 – RO	3	3	60 − Órgão Expe	edidor 3	31 – data da expedição
32 – Ende	ereço : Ru	ıa, Praça e Av	enida	·		·	
33 – Núm	ero	34 – Bairr	О			35	- C E P
36 – Muni	cípio	<u> </u>		37 – U F		38 – Tele	efone
39 – Profis	ssão			4	.0 –Escolaridade)	
41 -Manda	to do Pre	esidente	Início :			Final:	



Dados de Identificação de	o Vice Presidente		
42 – Nome do Vice Presidei			
43 – CPF	44 – R G	45 – Órgão Expedidor 46 – Data de Expedição	
47 5 6 7		10.5	
47 – Profissão		48 – Escolaridade	
Dados de Identificação d	lo Tesoureiro		
49 – Nome:			
50 – CPF	51 – R G	52 – Órgão Expedidor 53 – Data de Expedição	
	OI KO	Data de Expedição	
54 – Profissão		55 – Escolaridade	
Dados de Identificação de	o Secretário		
56 – Nome:	<u> </u>		
57 – CPF	58 – R G	59 – Órgão Expedidor 60 – Data de Expedição	
61 – Profissão		62 – Escolaridade	
		<u></u>	
SITUAÇÃO OPERACIONA		Metivo	
63 – Situação		Motivo	
		Falta de condições sanitárias	
		Em funcionamento () – Reativada	
() – Extinta	() -	Falta de condições financeiras () – Inadimplência Extinção da entidade () – Outros	
		Extinção da entidade () – Outros	
DADOS ADMINISTRATIVO	S		
REGISTROS			
65 -Registros		66. nº Registros, resoluções ou processo	
CNAS – Conselho Nacional	de Assistência So		
Certificado de Entidade Ben			
Filantrópicos)		Stroke Gooker (armigo i mo	
Conselho Estadual de Assis	tência Social ou c	lo Distrito Federal	
Conselho Municipal de Assi			
Conselho Estadual dos Dire	itos da Criança e /	Adolescente ou do D.F.	
Conselho Municipal dos Dire		do Adolescente	
Conselho Estadual de Auxíl			
Secretaria Estadual de Assi			
Secretaria Municipal de Ass			
Secretaria Estadual de Plar		istrito Federal	
Secretaria Municipal de Pla Secretaria Estadual de Educ		o Fodoral	
Secretaria de Educação	Jação ou do Distrit	o i ederal	
Secretaria Estadual de Saú	ide ou do Distrito F	ederal	
Secretaria Municipal de Sa			
Secretaria de Cultura ou do			
Secretaria Municipal de Cul	tura		
Registro como OSCIP (Orga		dade Civil de Interesse	
Público)			



DECRETOS DE UTILIDADE PUBL		T.				
68 – Esfera	69 – Decreto nº	70 – Data Publicação				
Federal						
Estadual						
Municipal						
71 - OBJETIVO DA ENTIDADE:						
71.1 – OBJETIVO GERAL:						
72- ATIVIDADES:						
72.1 – Identificar a atividade principal	: (assinalar com "x" apenas uma opçã	ăo).				
		,				
	Educação () Saú					
		essoramento				
) Religiosa ()	Defesa					
) outros:						
TO ATENDIMENTO AO DÚIDLIGO						
73 - ATENDIMENTO AO PÚBLICO						
73.1 – PÚBLICO ATENDIDO:						
) crianças (00 – 05 anos)	() crianças (06 – 12 anos)					
) adolescentes (12 – 17 anos)	() jovens (18 – 14 anos)					
) família	() Idosos					
) PCD	() Grupos para integração a	n Mercado de Trabalho				
)108	() Grupos para integração a	o Mercado de Trabamo				
73.2 – PERIODICIDADE DO ATEND	MENTO					
() atendimento eventual () atendi	mento continuado () atendimento	por tempo limitado				
TO O FORMA DE ATENDIMENTO						
73.3 – FORMA DE ATENDIMENTO:						
) Individual () Grupo						
74.4 – FUNCIONAMENTO DO SER\	/ICO:					
Dias de funcionamento:	nigo.					
() ininterrupto (24 horas)						
() 5 dias da semana (segunda-feira a sexta-feira)						
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,						
Horário de funcionamento:						
() horário integral (24 horas)						
() horário parcial: qual?						
) 8 horas/dia das	àsintervalo: das	às				
	1.TENDIDO NO					
74.5 – DADOS SOBRE O PÚBLICO	ATENDIDO Nº:					
() Crianças						
() Adolescentes						
() Famílias						
() Jovens						



75 – FINALIDADE DA ENTIDADE
75 - FINALIDADE DA ENTIDADE
() De Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos
76 – REGIMENTO INTERNO
() SIM () NÃO
77 – PLANEJAMENTO DAS AÇÕES
() Plano de Trabalho ou Plano de Ação
() Anual () Permanente () Inexistente 78 – COMPLEXIDADE DO ATENDIMENTO
76 - COMPLEXIDADE DO ATENDIMENTO
78.1 – NÍVEL DE PROTEÇÃO:
() Proteção Social Básica
() Proteção Social Especial
79 – MODALIDADE DE ATENDIMENTO:
DDOTECÃO COCIAL DÁCICA
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA () Centro de Convivência
() Atendimento Infantil
() Infanto Juvenil
() Apoio Sócio Familiar
() Apoio Sócio Educativo
() Educação Profissional
() Inclusão Produtiva (geração de trabalho e renda)
() Outro. Qual?
DDOTECÃO COCIAL FEDECIAL
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL () Abrigo
() Habilitação e Reabilitação
() Atenção a vitimas de violência
() Medidas sócio educativas
() Centro Dia
() Atenção a pessoas em situação de rua
() Outro. Qual?
() DEFESA DE DIREITOS
80 – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA ATENDIMENTO:
() Domicílio/área geográfica
() Renda familiar e per capita
() Idade
() No membros/família
() Existência PPD/Doente crônico
() Avaliação Diagnóstica () Grau risco pessoal e social
() Violação de direitos,etc
() Famílias chefiadas por mulheres
() Outros



81 – PROCESSO DE DESLIGAMENTO DO USUÁRIO DO SERVIÇO PRESTADO PELA ENTIDADE:						
A Entidade adota critérios de desligamento do usuário no programa/projeto () Sim () Não Se sim, quais:						
82 – PROCEDIMENTOS QUANTO Documentação utilizada:	O AO REGISTRO	O DO A	TENDIMENTO RI	EALIZADO	:	
() Cadastro eletrônico						
() Ficha de Atendimento/Cadas						
() Ficha de Acompanhamento/i() Outros (especificar)	ntercorrencias					
83 - RECURSOS HUMANOS CONVENIADOS			(QUANTIDA	DE (Nº)	
VOLUNTÁRIOS				•	\	
CEDIDOS CONTRATADOS						
CONTRATADOS						
TOTAL						
84 - VALORES ANUAIS DESPE	NDIDOS COM R	ECURS	SOS HUMANOS			
Próprio N	/Junicipal		Estado		União	
R\$ R\$		R\$		R\$		
85 – FINANCIAMENTO: 85.1 – Possui benefícios provenic () Contrapartida financeira de la Benefício de Prestação Continua parte para a entidade). () Isenção de imposto de impo () Isenção do IPVA () Outros: Qual	oenefício de pess da – BPC (ou se rtação	ja, o bei	nefício recebido é	repassado	oso que recebe o o no seu total ou em	
85.2 – Possui convênio com:						
() Gestor Federal	() com contrap					
() Gestor Estadual() Órgãos Internacionais	() com contrap () com contrap					
() Outros (especificar)	() com comrap					
() com contrapartida						
85.3 – Especificar doações receb	oida em espécie:					
() vestuário () alimento						
() equipamento de infra-estrutu	ıra					
() equipamento de infra-estruto() material de consumo	ıra					
	ıra					



85.4 - Como a entidad eventual resultado opera		eitas ac	lvindas das isen	ções d	de impostos, doações e de
capacitação e cont aumento do númer melhoria na qualida Outro	strutura física e operacion ratação de novos funciona o de beneficiários atendid ade de atendimento dos b Obs.:	ários los eneficiá:			
85.5 – Outro apoio da es	sfera governamental e não	o govern	amental		
Benefício	Municipal		Estadual		Outros
Água					
Luz					
Aluguel					
Alimentação					
Material Didático					
Cedência de RH					
86 – VEÍCULOS					
Quantidade	Tipos	М	anutenção		Combustível
87 - COMO SE DÁ O TR	ANSPORTE DO USUÁRI	O:			
	() Entidade () Secretaria da Educação	() Pais) FDSM	() Transporte Coletivo) Outros
88 - ALIMENTAÇÃO					
() Sim () Café da Manhã ()Almoço	() Lanche da () Jantar Outros (especific		() N	lão	
89-APRESENTA LISTA	DE ESDEDA ()	Sim		/ \	Não
Em quais atendimentos Quantidade	DE EGFERA ()	Siiii			Nau
90 - PERSPECTIVA DE	ATENDIMENTO?				
91 - QUAIS OS PROBLE	MAS OU DIFICULDADE	S VIVEN	ICIADAS?		



DDESTA SEDVICO	A LIGHÁDIOS DE OUTDAS LOCALIDADES	
	A USUÁRIOS DE OUTRAS LOCALIDADES ção de localidades) () Não	
- DESENVOLVE OU	TRAS ATIVIDADES COM OS USUÁRIOS:	
) – Esportiva) – Cultural	() – Outras Quais? Cursos	
) – Recreativa onscientização	Eventos de	
	VIDADES COM OS ACOMPANHANTES ENQUANTO AGUARDAM?	
ais:6 - METODOLOGIA	DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE:	
6 – METODOLOGIA 6.1 – As acões deser		
6 – METODOLOGIA 6.1 – As ações deser	DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE: volvidas tem caráter preventido e formativo:	_
6 – METODOLOGIA 6.1 – As ações deser) SIM	DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE: volvidas tem caráter preventido e formativo: () NÃO Explique:	
ais:	DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE: volvidas tem caráter preventido e formativo: () NÃO Explique: ue intersetorial e ou articulação da rede na execução das ações: () NÃO	-
6 – METODOLOGIA 6.1 – As ações deser) SIM 6.2 – Prioriza o enfoc	DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE: volvidas tem caráter preventido e formativo: () NÃO Explique: ue intersetorial e ou articulação da rede na execução das ações:	-



Áção I – Serviço/Program	a Benefício:			
Ação II – Serviço/Progran	na Benefício:			
o III – Serviço/Programa I	Benefício:			Aça
Ação IV – Serviço/Progra	ma Benefício:			
Outros				
96.5 – Como é realizado	o trabalho com a famí	lia?		
Considerações: Para	a garantia de atend	imetro integral ac	sogmento nonulacional	L honoficiado o
atendimento deve ser co quando houver. A formaç	omplementear e não c	oncorrente de outros	s serviços de atendimen	
96.6 – Apresenta capacio determinam ou reforçam () SIM Explique:	o problema: () NÃO		a remoção de condicional	ntes que
96.7 – Implementa ações atendido:		peito e contribua na	promoção da cidadania d	do público
Explique:	() NÃO			
96.8 – O programa deser () SIM Explique:	nvolvido está em cons () NÃO	onância com a Polítio	ca de Assistência Social:	
		Maringá,	de	de 200
	Assinatura do P	residente/Diretor	da entidade	